



Faculdade de Educação
Departamento de Formação de Professores e Estudos Curriculares
Curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Reflexões sobre as Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Crianças Surdas da 3^a
classe na Escola Básica Parque Popular em Nampula**

Menalda Noya Bernadeth Mimo

Relatório apresentado em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de
Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique.

Maputo, Novembro de 2025



Faculdade de Educação

Departamento de Formação de Professores e Estudos Curriculares

Curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Reflexões sobre as Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Crianças Surdas da 3^a
classe na Escola Básica Parque Popular em Nampula**

Menalda Noya Bernadeth Mimo

Local de Estágio: Escola Básica Parque Popular

Supervisora: Mestre Rosalina Zamora Jorge

Orientadora: Professora Suzana Paulo M. Tauancha

Maputo, Novembro de 2025

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Menalda Noya Bernadeth Mimo, declaro pela minha honra que este relatório não foi apresentado, parcial ou integralmente, em nenhuma instituição para obtenção de qualquer grau académico e que constitui resultado da minha investigação pessoal, estando indicadas no texto e nas referências bibliográficas as fontes usadas para o efeito da pesquisa.

A estudante

Menalda Noya Bernadeth Mimo

Menalda Noya Bernadeth Mimo

Maputo, Novembro de 2025

DEDICATÓRIA

À minha amada família Mimo, vocês são a força que me impulsionaram durante toda a minha vida, sempre me dedicando carinho e amor incondicional. Sou imensamente grata por ter tido a oportunidade de crescer em um ambiente familiar tão repleto de estímulos e incentivos para os estudos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me conceder a vida, a força, a coragem e determinação como uma pessoa surda que sempre teve que enfrentar todas adversidades da própria vida. Força para poder continuar com estudos que irão contribuir para o meu crescimento intelectual.

À Direcção da Faculdade de Educação, particularmente, agradeço a todos os meus docentes do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique, do primeiro ao quarto ano, que partilharam os seus conhecimentos.

Em especial a minha supervisora, a Mestre Rosalina Zamora Jorge, Directora do curso que com suas contribuições e orientações, o seu conhecimento e disponibilidade demonstrado, desde a formação até a elaboração do presente relatório. Suas sugestões foram valiosas e de extrema importância para a qualidade alcançada neste trabalho.

À professora Suzana Paulo, minha orientadora, pela paciência, apoio e disponibilidade em orientar, corrigir e rever o trabalho durante o estágio.

Aos meus colegas do curso pelo seu apoio que foi essencial no decurso dos estudos, em especial, a Balbina Simbine, ao Osvaldo Massango, a Carmen Monjane e a Denilcia Mathe.

As colegas de quarto da residência universitária da UEM, Fernanda, Domingas, Alice e Sónia, pelo apoio, convivência e partilha de experiências.

Gostaria de agradecer em especial aos meus pais Rachide Mimo (em memória), é uma presença constante no meu coração e cada conquista minha é parte do seu legado e Helena Amado, por todo o seu apoio e encorajamento ao longo desta jornada académica.

Aos meus irmãos queridos, Evaldina, Suria, Rosa, Amade, Chelsia e Hania, Terêncio e Nordine (em memória) meu profundo agradecimento por sempre me apoiarem e estarem presentes em cada momento importante da minha vida.

Agradeço também ao meu tio, João Martinho Mahabo, meus primos, Bonomar, Madina, Nedy e Ivanlson pelo apoio constante, paciência e por estarem sempre presente.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de expressar minha gratidão a todos aqueles que estiveram envolvidos neste trabalho e contribuíram, de alguma forma, para o seu sucesso. Muito obrigada!

LISTA DE ABREVIATURAS

AS	Alunos Surdos
CCS	Comunidade Cultural Surda
EBPP	Escola Básica Parque Popular
FACED	Faculdade de Educação
GEA	Guião de Escrita Académica
LG	Língua Gestual
LSM	Língua de Sinais de Moçambique
NEE	Necessidade Educativas Especial
PEA	Processo de Ensino e Aprendizagem
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
ZIP	Zona de Influência Pedagógica

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01 Organograma da Escola Básica Parque Popular
- Figura 02 Caracterização dos alunos na turma onde foi realizado o estágio

LISTA DE TABELAS

- Tabela 01 Números de alunos surdos
- Tabela 02 Números de alunos ouvinte
- Tabela 03 Horário de funcionamento da escola
- Tabela 04 Gestão de Recursos Humanos
- Tabela 05 Horário da turma NEE da 3 classe
- Tabela 06 Plano de Actividades realizadas durante o estágio

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICES

Apêndice A: Planos quinzenais

Apêndice B: Plano de aula

Apêndice C: Plano de prova

ANEXOS

Anexo 1. Testes

Anexo 2. Credencial

Anexo 3. Avaliação de desempenho de Estágio

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	1
1.1.	Objectivos do Estágio.....	1
1.1.2.	Objectivo Geral.....	1
1.1.3.	Objectivos Específicos	1
1.1.	Metodologia.....	2
1.2.	Justificativa.....	2
1.3.	Estrutura do relatório	2
2.	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	3
2.1.	Localização do Local de Estágio	3
2.2.	Historial da Escola Básica Parque Popular.....	3
2.3.	Missão, Visão e Valores	3
2.3.1.	Missão	3
2.3.2.	Visão.....	3
2.3.3.	Valores.....	4
2.4.	Recursos Humanos e Classificação	4
2.5.	Estrutura Orgânica.....	4
2.5.1.	Número de alunos por classe e ciclo (ouvintes e surdos)	5
2.5.2.	Horário de funcionamento da escola	6
2.6.	Gestão de Recursos Humanos	6
2.7.	Caracterização da turma de realização do estágio	7
2.7.1.	Horário da turma da estagiária (turma NEE da 3 ^a classe)	8
2.8.	Relevância da instituição e da área de estágio para a formação do estagiário.....	8
2.9.	Contributo que se espera dos estagiários para a instituição e área de estágio	8
3.	PLANO DE ACTIVIDADES	9
	A estagiária A orientadora A supervisora	11
4.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESTAGIÁRIA	12
4.1.	Integração da estagiária na instituição de estágio	12
4.2.	Observação das Aulas.....	12
4.3.	Planificação	13
4.4.	Lecionação de aulas.....	13
5.	REVISÃO DA LITERATURA	14

5.1.	Palavras-chave	14
5.1.1.	Estratégias.....	14
5.1.2.	Ensino	14
5.1.3.	Crianças surdas	15
5.2.	Estratégias de Ensino.....	15
5.3.	Estratégias de ensino aplicadas para o ensino de crianças surdas	16
5.4.	Estratégias pedagógicas adequadas para o ensino de crianças surdas.....	16
6.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	18
6.1.	Conclusões.....	18
6.2.	Recomendações	18
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
	APÊNDICES e ANEXOS	21

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio descreve as actividades desenvolvidas na Escola Básica Parque Popular, inserido no âmbito da conclusão do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

O estágio decorreu entre os dias 24 de fevereiro do ano em curso, com a entrega da credencial para a realização do mesmo na minha província natural, Nampula, com o início efectivo no dia 03 de março até 27 de Junho de 2025. Esta experiência proporcionou uma prática essencial para a formação profissional, permitindo o contacto directo com a realidade da turma com Necessidades Educativas Especiais (NEE), com crianças surdas em particular

Ao longo do estágio, foi possível refletir sobre as estratégias de ensino para crianças surdas na Escola Básica Parque Popular, em Nampula, com abordagem especial nas práticas de Língua de Sinais de Moçambique, na adaptação de materiais didácticos e na promoção da inclusão pedagógica. Este relatório apresenta, assim, uma análise crítica das metodologias observadas, dos desafios encontrados e das aprendizagens advindas, bem como recomendações para a melhoria da prática educativa neste contexto.

1.1. Objectivos do Estágio

O objectivo do estágio, em conformidade com Regulamento do Estágio (2014), consiste em integrar a competência teórica no trabalho prático, através do contacto com a realidade sócio-profissional e da aquisição de experiência prática relevante a cada um dos cursos, bem ainda reforçar o interesse do estudante pela profissão e possibilitar vínculos de emprego com as instituições de estágio.

1.1.2. Objectivo Geral

- I. Refletir sobre as estratégias de ensino para crianças surdas da 3ª classe na Escola Básica Parque Popular, na cidade de Nampula.

1.1.3. Objectivos Específicos

- I. Identificar as estratégias de ensino para crianças surdas;
- II. Analisar as principais estratégias de ensino aplicadas às crianças surdas na Escola Básica Parque Popular;
- III. Propor estratégias pedagógicas adequadas para o ensino de crianças surdas.

1.1. Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, adotamos uma abordagem metodológica baseada em pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2008), a pesquisa Bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Corroborando com Gil, Marconi e Lakatos (2003), afirmam que a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados actuais e relevantes relacionados com o tema em questão.

1.2. Justificativa

A estagiária escolheu o tema em causa “Reflexões sobre as estratégias de ensino e aprendizagem para crianças surdas da 3ª classe na Escola Básica Parque Popular Nampula” devido a necessidade de compreender as estratégias utilizadas para o ensino e aprendizagem de crianças surdas nas primeiras classes.

As crianças com deficiência auditiva necessitam de atenção especializada no processo de ensino-aprendizagem, pois apresentam necessidades únicas em comparação com as crianças ouvintes. Os professores devem conhecer estratégias eficazes para a aprendizagem dos alunos surdos, pois as crianças surdas precisam de imagens e contextos claros para compreender melhor a matéria. Neste caso, este trabalho visa apresentar estratégias eficazes para o ensino e aprendizagem de crianças surdas da 3ª classe e como os professores podem usa-las de forma eficaz.

1.3. Estrutura do relatório

O presente relatório está organizado em seis (6) capítulos a saber: (i) Introdução, que contextualiza o leitor sobre os objectivos do relatório, a metodologia, e a justificativa; (ii) Apresentação da Instituição de Realização de estágio, onde fez se descrição da localização, seu histórico, objectivos, estrutura orgânica, número de empregados, a relevância da instituição para a formação da estagiária e o contributo esperado da estagiária para a instituição e área de estágio; (iii) Plano de Actividades, descreve os procedimentos que conduziram ao plano de actividades e os objectivos a alcançar através deste plano; (iv) Actividades desenvolvidas pela estagiária, nesta secção fez-se a descrição das actividades desenvolvidas na instituição de estágio, os métodos utilizados, os objectivos de cada actividade e se discute as aprendizagens resultantes destas mesmas actividades; (v) Fundamentação teórica, onde fez-se a definição e descrição dos conceitos chaves deste relatório; (vi) Conclusões, Recomendações e por fim referências bibliográficas, apêndices e anexos.

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Neste capítulo apresentamos a descrição do local onde se realizou o estágio a partir do historial até os recursos humanos.

2.1. Localização do Local de Estagio

A Escola Básica Parque Popular está localizada na Rua Dar-es-Salam, no Posto Administrativo Municipal Central, na cidade de Nampula.

2.2. Historial da Escola Básica Parque Popular

A Escola Primária Parque Popular, Antiga Escola Primária de Nampula, é um dos muitos exemplos construídos do projecto-tipo "Escola com Oito Salas de Aula" desenvolvido por Fernando Mesquita.

A Escola Primária Parque Popular foi na altura "Escola com Oito Salas de Aula" instituída no ano de 1960, subdividida em dois blocos de quatro salas cada, preparada para o ensino misto e separando os alunos por sexos, que frequentavam as aulas do 1º ao 5º ano de escolaridade.

Após a Independência Nacional em 1975, a antiga Escola Primária de Nampula, passou designar-se Escola Primária Parque Popular. Com a Introdução do Sistema Nacional de Educação em 1998, foi chamada de Escola Primária Completa Parque Popular, passou-se Escola Primária do 1º e 2º Grau Parque Popular da 1ª á 7ª Classe até no ano de 2023 e actualmente Escola Básica Parque Popular lecionando de 1ª á 8ª Classe.

2.3. Missão, Visão e Valores

Neste subtema faremos a descrição da missão, visão e valores da Escola Básica Parque Popular de Nampula.

2.3.1. Missão

A escola tem como missão promover os serviços educativos de qualidade para formar cidadãos com elevada auto-estima e sentido patriótico e capazes no futuro de intervir activamente no combate a pobreza e na promoção do desenvolvimento do país.

2.3.2. Visão

A instituição tem como visão desenvolver valores relevantes no que diz respeito a ciência, a técnica e o patriotismo.

2.3.3. Valores

A escola assegura a dignidade humana, a honestidade e o respeito de toda a comunidade escolar bem como outras entidades e o público em geral.

2.4. Recursos Humanos e Classificação

Os edifícios são construídos de material convencional, constituído de bloco Administrativo, sendo Secretaria – Geral, Gabinete do Director, Gabinete do Director Adjunto e Gabinete do Chefe da Secretaria. Tem treze (13) salas de aula equipadas de carteiras para os alunos, mesas e cadeiras para os professores. Casas de banho para alunos, alunas e funcionários. As infraestruturas estão protegidas de muro de vedação e trabalhadores de segurança. Possui fonte de água potável da rede pública FIPAG e energia elétrica fornecida pela EDM.

Não possui sala de professores e campo desportivo. As reuniões e actividades físicas e desportivas são realizadas respectivamente na secretária-geral e no campo desportivo Madjedje da pertença da Academia Militar Samora Machel.

Não possui centro internato nem residências para os professores. Existe um espaço amplo no recinto escolar onde os alunos passam seus recreios.

2.5. Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica da Escola Básica Parque Popular de Nampula desempenha um papel fundamental no funcionamento eficaz da Escola. A Escola Básica Parque Popular de Nampula é composta por diversos membros, que desempenham funções essenciais, subordinados ao Conselho da escola que é o órgão máximo conforme ilustra a estrutura abaixo:



Figura 1: Organograma da Escola Básica Parque Popular

2.5.1. Número de alunos por classe e ciclo (ouvintes e surdos)

A Escola Básica Parque Popular no presente ano (2025) tem um total de mil novecentos e sete (1907) alunos de 1ª classe até 8ª classe, divididos em trinta e oito (38) a escola possui alunos surdos no ensino primário e mil oitocentos e sessenta e nove (1869) ouvintes no ensino primário e secundário, conforme ilustram as tabelas abaixo:

Tabela de alunos surdos:

Tabela 01: Número de alunos surdos

Classe	Ensino Primário		
	Homem	Mulher	HM
1ª	1	4	5
2ª	3	1	4
3ª	6	6	12
4ª	6	4	10
5ª	2	5	7
Soma	16	22	38

Fonte: Direcção da Escola (2025)

Na tabela seguinte descrevemos a distribuição dos alunos ouvintes:

Tabela 02: Números alunos ouvintes

Ensino Primária			
Classe	Homem	Mulher	HM
1ª	79	94	173
2ª	103	129	232
3ª	105	108	213
4ª	110	154	264
5ª	132	141	273
6ª	92	146	238
Ensino Secundário			
7ª	99	140	239
8ª	114	123	237
Total	834	1035	1869

Fonte: Direcção da Escola (2025)

2.5.2. Horário de funcionamento da escola

A Escola Básica Parque Popular funciona em dois sectores principais, nomeadamente: o serviço de leccionação e o serviço de secretaria. O horário lectivo decorre das 06h10 às 18h05, distribuído por diferentes turnos. Já o serviço de secretaria funciona das 07h30 às 15h30. A tabela seguinte apresenta o horário de entrada e saída dos alunos, de acordo com os respetivos turnos.

Actividades lectivas por turnos	Horário
Aulas	06:10 – 09:35
Aulas	10:00 – 12:55
Aulas	13:10 – 18:05
Secretária	07:30 – 15:30

Fonte: Direcção da Escola (2025)

2.6. Gestão de Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos, a escola conta com um efectivo de 61 funcionários, cinquenta (50) professores, oito (8) técnicos e três (3) membros de direcção que se encontram distribuídos por sexo de acordo a tabela á baixo:

Professores/Docentes		
Homem	Mulher	Total
10	38	48
Professores de Língua de sinais de Moçambique		
1	1	2
Secretaria/Técnicos		
3	5	8
Direção		
1	2	3
Total		
15	46	61

Fonte: Direcção da Escola (2025)

2.7. Caracterização da turma de realização do estágio

A turma de NEE, da 3ª classe, era composta por doze (12) alunos, sendo seis (6) alunos do sexo feminino e seis (6) do sexo masculino, com idades entre 9-14 anos. Destes, nove (9) alunos surdos, uma (1) aluna surda e com autismo e dois (2) alunos surdos com deficiência física motora (um nos membros inferiores e outro nos membros superiores). A turma de 1ª e 2ª classes, sob responsabilidade da professora era composta por sete (7) alunos, sendo seis (6) surdos e um (1) aluno surdo com atraso mental.

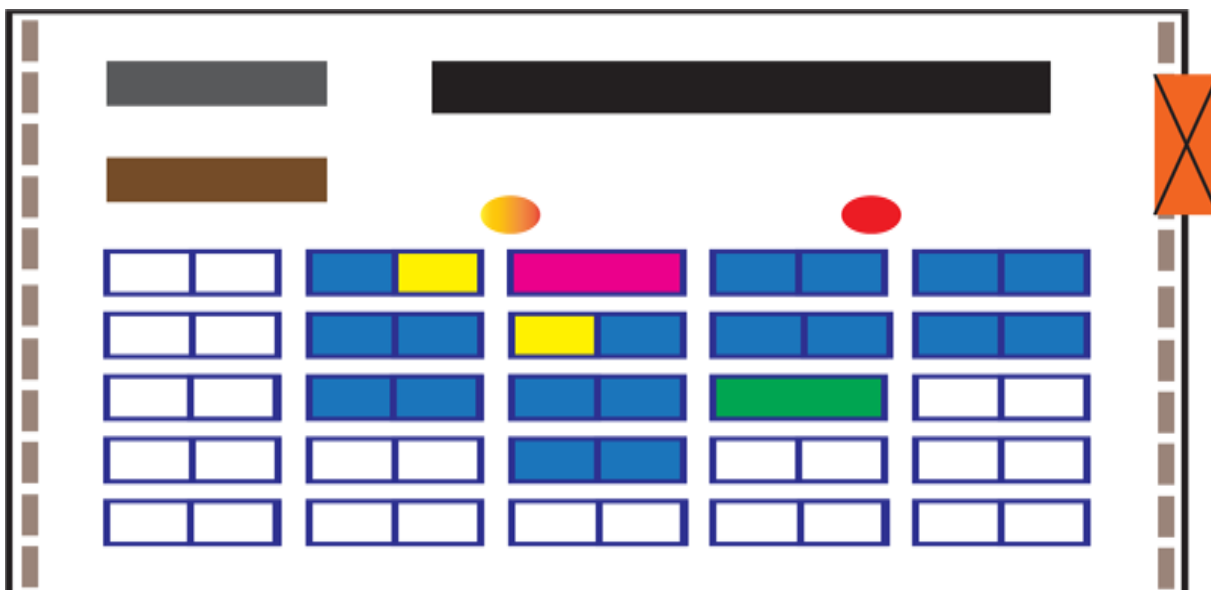


Figura 2: sala de aula de realização de estágio

Figura 3: Legenda da figura da sala de aula

Descrição	Figuras	Descrição	Figuras
Aluno com atraso mental		Mesa do professor	
Aluna surda com autismo		Porta	
Alunos dos surdos com deficiência física motora		Prateleira	
Alunos surdos		Professora da 1ª e 2ª Classe	
Estagiária da 3ª Classe		Quadro preto	
Existem carteiras que não tem alunos		Janelas superior (inferior/)	

Fonte: Adaptada pela estagiária.

2.7.1. Horário da turma da estagiária (turma NEE da 3ª classe)

As aulas na turma da 3ª classe, decorriam obedecendo o seguinte horário:

Tabela 3: horário da turma NEE da 3ª classe, I trimestre

Tempo entrada	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Tempo saída
10:00	PORT	PORT	MAT	ED. Física	PORT	10:40
10:45	PORT	MAT	PORT	ED. Física	PORT	11:25
11:30	MAT	PORT	PORT	PORT	MAT	12:10
12:15	PORT (Exercício)	PORT (Cópia)	PORT (Gramática)	PORT (Ditado)	MAT	12:55

Fonte: Direcção da Escola (2025)

Legenda: PORT= português; MAT= Matemática e ED. FÍSICA= Educação Física. A aula de Educação Física da 1ª classe a 3ª classe era orientada pela professora e estagiária.

2.8. Relevância da instituição e da área de estágio para a formação do estagiário

A instituição de realização de estágio foi relevante para a formação da estagiária na medida em que possibilitou uma experiência pré-profissional na área de ensino usando a Língua de Sinais de Moçambique para dar aulas, bem como facilitar o trabalho teórico / prático e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com NEE.

O estágio tem como objectivos promover aprendizados sociais, profissionais e culturais, oferecendo aos estagiários uma perspectiva realista, voltada para o futuro em sua área de formação.

Destaca-se que o estágio na escola Básica Parque Popular em Nampula foi fundamental para conciliar entre a teoria adquirida ao longo da formação e a prática, pois proporcionou experiências profissionais de professores em Língua de Sinais de Moçambique, para o ensino de alunos surdos.

2.9. Contributo que se espera dos estagiários para a instituição e área de estágio

A Estagiária contribuiu para a instituição de estágio, trabalhando com os professores de Língua de Sinais no ensino de crianças surdas, com base na experiência adquirida ao longo da formação, bem como para escola no geral, promovendo a troca de experiências, a aprendizagem mutua e propostas para melhorar a dinâmica de aprendizagem das crianças surdas.

3. PLANO DE ACTIVIDADES

Nesta secção, a apresentamos o plano das actividades desenvolvidas na Escola Básica Parque Popular no período compreendido entre 24 de fevereiro até 27 de junho de 2025, como ilustra a tabela a baixo:

Semanas e Período	Actividades	Objectivos	Carga horária
1ª e 2ª 24.02 á 07.03.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega da credencial na instituição onde se pretendia realizar o estágio - Apresentação da estagiária no local do estágio - Reconhecimento, troca de impressões e observação das metodologias usadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser recebida e integrada na instituição; - Conhecer a direcção e o modo como são feitas as actividades na instituição do estágio, como o tipo de trabalho que se espera realizar; - Conhecer as metodologias para em conjunto traçar um plano do estágio. 	110 Horas
3ª e 4ª 10.03 á 21.03.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Observação das metodologias utilizadas na sala de aula; - Explicação de como são feitas os 3 tipos de planos saber: Plano trimestral (analítico), plano quinzenal e plano de Aula; Planificação de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Compreender como são feitas as aulas ministradas nos alunos com NEE da 3ª classe - Compreender como são elaborados os planificações trimestrais, quinzenais e diários e entender a importância de elaborá-los em grupo ou individualmente - Planificar as aulas. 	110 Horas
5ª e 6ª 24.03 á 04.04.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Realização da 1ª semana de aula com os alunos da 3ª classe NEE -Aprendizado de como são feitos os planos de avaliação, as diretrizes por traz de uma avaliação com todos os elementos em questão 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Fazer análise e avaliação de como foi feita a primeira semana de aulas - Aprender a elaborar um plano de avaliação 	80 Horas

7ª e 8ª 07.04 á 18.04.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Realização das aulas e das planificações de aulas quinzenais por parte da estagiária; - Planificação de aulas 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Aprimorar a capacidade de lecionar uma turma da 3ª classe com NEE -Aprimorar a capacidade de elaboração de um plano de aula e quinzenal; - Planificar aulas 	140 Horas
9ª e 10ª 21.04 Á 02.05.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática -Controle e correcção das avaliações trimestrais AT; - Planificação de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Observar e aprender como fazer o controle de uma avaliação e como corrigir uma prova; - Planificar aulas. 	
11ª e 12ª 05.05 á 16.05.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Correcção da AT e entrega -Marcação de trabalho para férias -Explicação de preenchimento das pautas, caderneta, o livro de turma e trabalho com processos do aluno e como elaborar planos trimestrais em grupo de disciplina; - Planificação de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Fazer a correcção e entrega da AT - Elaborar um trabalho de férias - Participar de um conselho de nota e de uma planificação trimestral por grupo de disciplina ou classe; - Planificar aula 	100 Horas
13ª e 14ª 19.05 á 30.05.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Realização das aulas do 2ª trimestre - Avaliação das aulas da estagiária por parte da direcção da escola e da metodologia; - Planificação de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Avaliar como está o processo de leccionação das aulas realizadas pela estagiária; - Planificar aulas. 	120 Horas
15ª e 16ª 02.06 á 13.06.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Leccionação das aulas de Português e Matemática - Elaboração do plano quinzenal - Realização de aula na turma da 3ª classe NEE; - Planificação de aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Elaborar os planos quinzenais - Aprimorar a leccionação das aulas; - Planificar aulas. 	

17ª e 18ª 16.06 á 27.06.2025	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionação das aulas de Português e Matemática - Realização das aulas que incluíam a realização de plano diários e quinzenais - Compilação de anotações para a realização relatório final do estágio - Considerações finais e despedida 	<ul style="list-style-type: none"> - Lecionar as aulas de Português e Matemática - Recolher dados para a compilação do relatório final do estágio - Despedir-se do local do estágio 	60 Horas
Total de horas			720 Horas

A estagiária

Menalda Mimo

(Menalda Noya B. Mimo)

A orientadora

Suzana Paulo M. Tacancho

(Profª. Suzana P. M. Tacancho)

A supervisora

Rosalina Zamora Jorge

(Mestre Rosalina Zamora Jorge)

4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESTAGIÁRIA

Nesta fase, apresentamos alguns pontos relativos as actividades desenvolvidas pela estagiária no local de estágio, a saber: Integração da estagiária na instituição de estágio, Observação de aulas, planificação e leccionação de aulas.

4.1. Integração da estagiária na instituição de estágio

A integração a instituição decorreu no período de 24 de fevereiro de 2025, onde a estagiária apresentou-se e fez a entrega da credencial que foi recebida pelo SDEJT.

A integração começou com a reunião de boas vindas dirigidas pelo Director da instituição, acompanhado pela sua adjunta pedagógica, onde a estagiária foi apresentada à comunidade escolar. Escolheu a turma da 3ª classe, e lecionou as aulas nas disciplinas de Português, Matemática e orientou a disciplina de educação física.

O processo de integração visava a familiarização da professora estagiária na instituição, bem como no seu relacionamento com os diferentes actores do processo de ensino e aprendizagem.

4.2. Observação das Aulas

A observação é uma técnica de colecta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. (Lakatos & Marconi 2003). Esse processo não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar factos ou fenómenos que se desejam estudar.

A observação visa investigar as características individuais e colectivas dos indivíduos, tendo em vista identificar factores que influenciam a aprendizagem e o estudo das matérias e se possível modifica-los (Libaneo, 2006).

Deste modo, pode-se afirmar que Lakatos e Marconi enfatizam a observação enquanto procedimento metodológico de carácter científico, centrado na recolha sistemática de dados empíricos sobre a realidade. Já Libâneo destaca a observação como um processo reflexivo e interventivo, orientado para a melhoria da prática educativa e para a compreensão do comportamento dos aprendentes no contexto escolar.

No âmbito deste estudo, a observação foi uma técnica essencial, pois permitiu compreender como as aulas são leccionadas e quais estratégias pedagógicas são utilizadas pelos professores na interacção com as crianças surda.

Foi possível também para a estagiária, recolher informações valiosas sobre as estratégias de ensino utilizadas, bem como a actuação dos alunos no contexto de ensino e aprendizagem, o que contribuiu para que a estagiária pudesse iniciar com a actividade de leccionação em sala de aula.

Assim, observou-se a aula da disciplina de Matemática da turma 3ª classe com o objectivo de analisar às estratégias que o professor usa para a transmissão dos conteúdos. Neste sentido, foi possível observar às estratégias de ensino usadas pelo professor que consistiam na oralização, escrita, ficha de apoio e gestos.

4.3. Planificação

De acordo com Libâneo (1990), planeamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da acção docente. Este processo, permitiu a estagiária perceber e colocar em prática como decorre a planificação dos conteúdos das aulas, com o objectivo de auxiliar a compreensão durante o processo de ensino e aprendizagem.

Para Alvarenga (2011) é uma actividade que consiste em definir e sequenciar os objectivos do ensino e da aprendizagem dos alunos, determinar processos para avaliar se eles foram bem conseguidos, prever algumas estratégias de ensino e aprendizagem e seleccionar recursos e materiais auxiliares.

Nesta senda, a estagiária com o apoio da orientadora, elaborava semanalmente os planos de aula, nos quais eram apresentados os objectivos de cada aula e as estratégias a serem utilizadas para garantir que as crianças aprendessem de forma eficaz. A planificação das aulas incluía a preparação de provas.

4.4. Lecionação de aulas

De acordo com Silva e Arruda (2014), o professor deve contribuir para as práticas verdadeiramente inclusivas através da adaptação de métodos e meios de ensino que promovem o desenvolvimento de competências e socialização dos estudantes com deficiência auditiva.

Na sala de aulas, a estagiária desenvolveu as actividades de ensino nas disciplinas de Português, Matemática e Educação Física sob supervisão e orientação da professora da turma. Para a leccionação de aulas, a estagiária planificou as aulas, para poder encontrar estratégias adequadas.

5. REVISÃO DA LITERATURA

Nesta secção, procuramos apresentar o suporte científico de diferentes fontes literárias que possam fornecer a base e o fundamento teórico do tema do relatório em questão.

5.1. Palavras-chave

Apresentamos neste momento conceitos fundamentais para a compreensão do tema deste relatório, a saber: Estratégias, Ensino, Crianças Surdas e Estratégia de ensino.

5.1.1. Estratégias

Segundo Oliveira (2004), estratégia é o caminho, maneira, ou acção formulada e adequada para alcançar preferencialmente, de maneira diferenciada, dos objectivos estabelecidos.

Para Piletti (2004), estratégia é uma descrição dos meios disponíveis pelo professor para atingir os objectivos específicos.

Concordamos com os autores Oliveira e Piletti ao afirmar que as estratégias devem ser preparadas durante a planificação. E nós entendemos que, no caso de ensino e aprendizagem de crianças surdas, as estratégias devem incluir o uso de recursos, lecionar as aulas usando a língua de sinais juntamente com gestos como meio principal de instrução e comunicação para que se alcance os objectivos visados.

5.1.2. Ensino

De acordo com Piletti (2004) etimologicamente, ensinar provem do latim *signare*, colocar dentro, gravar no espírito. Do conceito etimológico surgiu o conceito tradicional de ensino, que é transmitir conhecimentos.

Para Libanêo (1990), ensino é o processo sistemático intencional de transmissão e construção de conhecimentos, habilidades e valores, que ocorre em ambientes organizados, como escolas, visando o desenvolvimento integral do educando.

Concordamos com os autores supracitados, pois ensino não é apenas repassar conteúdo, mas também promover a aprendizagem com base nas necessidades dos alunos. Durante o estágio na Escola Básica Parque Popular observamos que, no caso das crianças surdas, é essencial o uso de estratégias visuais, matérias adaptadas e a língua de sinais e língua gestual, para ajudar a compreender e participação activa dos alunos no processo ensino- aprendizagem.

5.1.3. Crianças surdas

Segundo Furtado (2022), criança surda é aquela que tem uma comunidade própria com linguagem própria. Assim sendo, as crianças surdas podem desenvolver a linguagem como as crianças ouvintes, mas em forma de sinais, meio pelo qual conseguem comunicar e desenvolver-se psicologicamente.

Lima (2021), refere que pessoa surda é aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua de Sinais.

Deste modo, entendemos que criança surda é aquela que tem perda auditiva e interage com mundo por meio da língua de sinais.

5.2. Estratégias de Ensino

Para Rodrigues (2005), as estratégias de ensino são um caminho escolhido ou criado pelo professor para direccionar o aluno pautando numa teorização a ser aplicada na sua prática educativa.

Na perspectiva de Ferreira (2022), estratégias de ensino são construídas de acordo com as observações dos professores em relação ao que desejam melhorar na aprendizagem dos alunos, e que cumpram com os objectivos das metodologias activas que compreendem o protagonismo e a autonomia dos alunos na busca pelo conhecimento, bem como na idealização do professor como catalisador do conhecimento.

Corroboramos com Rodrigues e Ferreira, porque reconhecemos que as estratégias de ensino devem ser bem pensadas pelo professor, com base nas necessidades reais dos alunos. Acreditamos que o ensino deve incentivar a participação activa e autonomia dos alunos, com o professor actuando como orientador e facilitador no processo de construção do conhecimento.

Durante o estágio, procuramos adaptar os conteúdos usando recursos visuais, linguagem simples e apoio em língua de sinais, para facilitar a compreensão das crianças surdas. Também elaboramos planos de aulas com actividades práticas como leitura de imagem, dramatização e uso de materiais concretos, respeitando o ritmo de cada aluno.

5.3. Estratégias de ensino aplicadas para o ensino de crianças surdas

Para Silva (2024), é no momento da escolha de conteúdos, que o professor vai impregnar para dar sentido a sua aula, portanto, o professor deve conhecer bem o conteúdo a ser trabalhado, desde os problemas que originaram a sua construção, as inferências mais atuais sobre o tema, até as estratégias a serem usadas durante a leccionação da aula. Logo, torna-se fundamental que, o ensino e aprendizagem não partam somente do conhecimento científico, devendo considerar também “o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, relacionado às suas experiências, sua idade, sua identidade cultural e social e os diferentes significados e valores.

Stokoe (1960)), destaca como estratégias de ensino aplicadas às crianças surdas as seguintes: (i) O uso da Língua de sinais como primeira língua dos alunos; (ii) Ensino bilingue – esta estratégia circunscreve-se em utilizar a LS e a língua escrita (LP), no ensino do surdo, para promover o bilinguismo; (iii) Respeito à cultura surda – respeitar a cultura e identidade dos alunos surdos.

5.4. Estratégias pedagógicas adequadas para o ensino de crianças surdas

O ensino de crianças surdas requer estratégias pedagógicas específicas e adequadas para atender as suas necessidades. Perlin (2005), apresenta as seguintes estratégias de ensino:

- i. O Uso da Língua de Sinais – a língua de sinais é utilizada como língua geral de instrução e ela dá notáveis contribuições. O uso da língua de sinais como primeira língua, promove a comunicação e o desenvolvimento cognitivo do aluno surdo.

A LS é importante porque torna a comunicação eficaz, ajuda no desenvolvimento linguístico e cognitivo dos alunos surdos e dá acesso ao currículo escolar de igual forma. Na Básica Parque Popular em Nampula notou-se que a língua de sinais foi usada para ensinar os alunos surdos e eles apresentaram bom desempenho através do uso da LS.

- ii. Leituras diárias e ensino visual – uso de recursos visuais como imagem, vídeo para auxiliar na compreensão e retenção de informações, esta estratégia é uma das consideradas essenciais para que o surdo se encontre como consciente no cotidiano através da interação com o professor ele se informa e se mantém ligado ao mundo. É também um momento importante de passagem de informações colectivas que remete ao confronto de experiências, propostas, conclusões e correcções.
- iii. Contar histórias – este recurso pode ser utilizado na aula de português, são momentos de histórias, fábulas, etc. Concordamos com a ideia pois o conto de histórias

proporciona um ambiente mais comunicativo e eficaz na sala de aula. De igual modo, nas salas de aulas devem haver jogos em língua de sinais, como a configuração de mãos, de alfabeto, criatividade nos sinais e também outros jogos lúdicos. Pode se recorrer também ao uso de tecnologias para auxiliar na comunicação e no acesso à informação.

- iv. Ambiente escolar – o ambiente é preparado tendo algumas pessoas surdas que se encarregam de trabalhos escolares, bem como todos os professores e funcionários são convidados a utilizar da comunicação em língua de sinais. Incentiva-se o trabalho em grupo para fomentar a interação e a colaboração entre as crianças surdas e ouvintes.

Inclui também nesta estratégia, a participação da família no processo metodológico, pois a família concorre na escola cultural, proporcionando ao filho surdo a interação com seus pares. É importante que os pais participem da proposta metodológica deve se favorecer a eles a aprendizagem da língua de sinais e outras orientações para a participação neste processo.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Nesta secção, apresentamos as conclusões e recomendações do tema em estudo.

6.1. Conclusões

O presente trabalho teve como tema: “Reflexões sobre as Estratégias de ensino para crianças surdas da 3ª classe na Escola Básica Parque Popular em Nampula. Após um estudo minucioso, podemos concluir que: em relação ao primeiro objectivo, identificar as principais estratégias de ensino para crianças surdas, compreendemos que as principais estratégias são o uso da língua de sinais, leituras diárias do quotidiano, contar histórias, o ambiente escolar e participação da família e sociedade.

No tocante ao segundo objectivo específico, descrever as estratégias de ensino para crianças surdas, compreendemos que o uso da língua de sinais consciencializa os alunos da responsabilidade de aprender a língua portuguesa como uma segunda língua. As leituras diárias ajudam os surdos a entender a vida, uma vez que não participam do mundo do som. Contar histórias é um mecanismo de difundir a cultura surda utilizando personagens surdos (Perlin, 2005).

Quanto ao terceiro objectivo, propor estratégias pedagógicas adequadas para o ensino de crianças surdas, compreendemos que, a família tem um papel preponderante no processo de aprendizagem das crianças surdas. O ambiente escolar deve ser preparado para proporcionar condições favoráveis para a aprendizagem dos surdos.

O uso da Língua de sinais é fundamental no ensino dos surdos, pois o uso excessivo de palavras em português pode dificultar a aprendizagem, deste modo, propomos também o uso de materiais visuais no ensino de criança surdas.

6.2. Recomendações

Com base na experiência adquirida no período de estágio, apresentam-se algumas recomendações: Para a Escola e instituições de ensino:

- I.** Planificação do ensino: elaborar planos de analíticos, planos de disciplinas e planos diários para uma melhor organização das actividades lectivas;
- II.** Observação das aulas: observar atentam, alfabeto de sinais te as aulas ministradas pelo professor ajudar a compreender como os conteúdos, técnicas são utilizadas e como lidam com alunos, favorecendo a aprendizagem;

- III.**O uso de materiais visuais acessíveis para crianças surdas: utilizar livros com imagens, jogos educativos outros recursos visuais para facilitar a compreensão dos alunos surdos;
- IV.**A participação activa na escola: planificações quinzenais e trimestrais, elaborar planos individuais de aula, participar dos conselhos de nota, conselhos de comunidade escola e participar em seminários de capacitação para língua de sinais de Moçambique.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvarenga, I. J. A. (2011). *A planificação docente e o sucesso do processo ensino-aprendizagem Estudo na Escola Básica Amor de Deus*. Campus Universitário da Cidade da Praia. Santiago: Cabo Verde
- Ferreira, W. A. (2022). *Metodologia para favorecer estratégias de aprendizagem*. Brasília.
- Furtado, S. M. (2022). *A crianças surdas e o desenvolvimento da linguagem numa concepção pedagógica*. Revista científica da UniMais.
- Gil, R. L. (2008). *Como elaborar projecto de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos da Metodologia científica*. 5ª ed. Editora Atlas. São Paulo.
- Libâneo, J. C. (1990). *Didáctica*. Cortez Editora
- Libâneo, C. J. (2006). *Didática*. São Paulo. Cortez editora.
- Lima, K. M. (2021). *Entendendo o universo surdo para além da Surdez*. 1ª ed. Juazeiro Bahia.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª ed. São Paulo: atlas S. A Editora
- Oliveira, D. O. (2004). *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática*. Atlas.
- Piletti, C. (2004). *Didática Geral*. São Paulo: Editora Atica
- Perlin, G. T. T. (2005) *Alternativas Metodológicas para o alunos surdos*, 1ª edicao
- Rodrigues, C. R. (2005). *Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Modalidade de Educação à Distância*. disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005>
- Silva, A. P. M. & Arruda, A. L. M (2014). *O papel do professor diante da inclusão escolar*. Revista de educação. V39
- Silva, R. B. (2024). *Estratégias Metodológicas para o ensino de alunos surdos: O Recurso painel como possibilidade*. Revista de Faculdade Famen. v. 5
- Stokoe, W. C. (1960). *Sign Language Structure: An Outline of Visual communication systems of the American Deaf*. Studies in Linguistics, Occasional Papers, 8. NY: University of Buffalo.

Apêndices e Anexos



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 24/02/2025 á 07/03/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

<p>Actividades planificadas para o período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da credencial na instituição para pedido de estágio na DGCS e na SDEJT; - Apresentação na instituição onde fez o estágio escola básica parque popular; - Observação das aulas e interacção com os professores e alunos; - Observação das metodologias de leccionação das aulas nas disciplinas de Português e Matemática - Elaboração do plano quinzenal 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentada a credencial instituição para pedido de estágio na DGCS e na SDEJT no dia 24 de fevereiro de 2025; - Apresentada a instituição do local do estágio; - Observadas as aulas e interacção com os professores e alunos; - Observadas as metodologias de leccionação das aulas nas disciplinas de Português e Matemática - Elaborado o relatório quinzenal
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p> <p>- A credencial, de início foi elaborada para a DGCS onde não possível e foi me recomendada apresenta-se na SDEJT que por sua vez deu-me a opção de escolher 1 escola que seja alinhada a minha área de inclusão; A escola que escolhi, a professora lecciona três classes numa turma 1ª, 2ª e 3ª classe.</p>	<p>Soluções encontradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mudança de pedido de estagio na DGCS para a SDEJT - Pedido a metodologia para poder observar a turma da 3ª classe NEE

Observações: Na escola escolhida para leccionar, visto que a professora tinha uma turma mista acabei por observar a todas as aulas apesar de ter escolhido estagiar na 3 classe.

A supervisora:

Rosalvo Juvares Jorge

Data: 31-10-2025 .

A orientadora:

Suzema Paulo M. Tavares

Data: 31/10/2025



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 10/03/2025 à 21/03/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Observação das aulas da 3ª classe numa turma com NEE;- Observação do plano analítico da 3ª classe nas disciplinas de Português e Matemática;- Elaboração dos planos de aulas das disciplinas de Português e Matemática;- Planificação dos planos quinzenais;	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">- Observadas as aulas da 3ª classe com alunos com NEE;- Observado o plano analítico da 3ª classe nas disciplinas de Português e Matemática;- Elaborados os planos de aula e a efetivação das aulas nas Português e Matemática;- Elaborado o relatório quinzenal;
Dificuldades encontradas e suas causas: <ul style="list-style-type: none">- Por causa do ciclone AJUDE a semana de 10 a 14 de Março houve poucas participação dos alunos (presença);- Turma mista de 1ª, 2ª, 3ª classe por uma única professora devido a falta de professores capacitados;	Soluções encontradas: <ul style="list-style-type: none">- Divisão da turma mista com a estagiária, como forma de desenvolver metodologias específicas para cada classe;

Observações: De 10 a 14 uma semana quase inativa e a metodologia ficou com a 1ª e 2ª classe e a estagiária com a 3ª classe

A supervisora:

Rosalina Zamora Jorge

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tavares

Data: 31/10/2025



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 24/03/2025 á 04/04/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: Lecionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Textos descritivos;- Reaplicação da ACS- Lecionadas as aulas de Matemática com o tema: Números naturais até 1000;- Realização da primeira ACS;- Planificação dos planos quinzenais;	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionadas as aulas de Português com o tema: Leitura e interpretação do texto descritivo; Cópia de trechos do texto; Exercício de Ditado do alfabeto manual (sinais); Família de palavras relacionadas com palavra "casa"- Realizada a ACS- Lecionadas as aulas de Matemática com o tema: Leitura e escrita de números naturais até 1000; Representação de números na tabela; Composição e decomposição de números naturais em MCDU- Realização da ACS;- Elaborado o relatório quinzenal;
Dificuldades encontradas e suas causas: <ul style="list-style-type: none">- Como explicar aos alunos o que é família de palavras;- Alguns alunos tinham dificuldade de demonstrar o alfabeto da LSM, bem como representar os números usando sinais;	Soluções encontradas: <ul style="list-style-type: none">- Por meio de imagens no livro de aluno demonstramos os diferenças de tipo de casa: Pequena, grande e normal- casa casinha, casarão, casota- Distribuimos para os alunos uma cópia do alfabeto manual (sinais) no formato A4;

Observações:

A supervisora:

Rosalina Zamora Jorge

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tavares

Data: 31/10/2025



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 07/04/2025 á 18/04/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Leitura e interpretação do texto narrativos;- Lecionação das aulas de Matemática com o tema: números naturais até 1000; Leitura e escrita de números ordinais até 50; Leitura e escrita da numeração Romana até 20 (XX)- Realização da segunda ACS	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionadas as aulas de Português com o tema: Leitura e interpretação do texto narrativo; Cópia de trechos do texto; Exercício do ditado; Palavra Antónimas: ex: Alegre, triste, feio, bonita- Realização da 2 ACS- Lecionadas as aulas de Matemática com o tema: Comparação de números naturais até 1000; Leitura e escrita de números ordinais até 50; filo Leitura e escrita de numeração Romana- Realização da segundo ACS
Dificuldades encontradas e suas causas: <p>Devido aos textos longos, os alunos são surdos apresentaram dificuldades na leitura e interpretação do texto;</p>	Soluções encontradas: <p>Tivemos que explicar contextualizado o assunto principal do texto para uma melhor compressão;</p>

Observações:

A supervisora:

Rosalina Zamora Inje

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tavaraha

Data: 31/10/2025

Campus Principal: Tel: 21 493313, fax:21 49 3313, CP: 257 – Maputo: Moçambique



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 21/04/2025 à 02/05/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Leitura e interpretação do texto; Sinais de pontuação; uso da letra Maiúscula;- Realização da AT (Avaliação Trimestral)- Lecionação das aulas de Matemática com o tema: Numeração Romana até 50 (L);- Realização da AT (Avaliação Trimestral);- Elaboração do relatório quinzenal;	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionadas as aulas de Português com o tema: Leitura e interpretação do texto; Sinais de pontuação explicar quando e porque usa os principais sinais de pontuação; Explicação de quando é usada a letra maiúscula;- Realizada a avaliação trimestral;- Lecionadas as aulas de Matemática com o tema: Leitura e escrita de números romanos até 50 (L);- Realização da segunda ACS;- Elaborado o relatório quinzenal;
Dificuldades encontradas e suas causas: <p>Como as avaliações trimestrais são elaboradas a nível da ZIP elas não foram ajustadas pensando nas crianças surdas;</p>	Soluções encontradas: <p>- Houve a necessidade de se fazer reajustes nas AT para que se adequassem a realidade das crianças surdas;</p>

Observações:

A supervisora:

Rosalina Joaquim Jorge

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tamariz

Data: 31/10/2025



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 05/05/2025 á 16/05/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período:	Actividades realizadas neste período:
<ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Uso de letras maiúsculas;- Correção da AT de Português;- Lecionação das aulas de Matemática com o tema: Numeração Romana até 50 (L);- Correção da AT de Matemática;- Actividades de semana de férias;- Conselho de notas;- Planificação trimestral;- Seminário de capacitação e na ZIP;- Planificação do plano quinzenal;	<ul style="list-style-type: none">- Lecionadas as aulas de Português e Matemática- Lecionadas as aulas de português: Uso das letras maiúsculas;- Lecionadas as aulas de matemática: numeração romana até 50 (L);- Corrigidas e entregues as AT de Português e Matemática- Elaborados os exercícios para férias;- realizado o conselho de notas- Planificadas as actividades do trimestrais- Realizados os seminários de capacitação e na ZIP- Elaborado o relatório quinzenal
Dificuldades encontradas e suas causas:	Soluções encontradas:

Observações: A professora e a estagiária participaram do seminário, trimestral, língua de sinais de Moçambique

A supervisora:

Rosalina Jauora Jorge

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tamariz

Data: 31/10/2025



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 19/05/2025 à 30/05/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Frase interrogativas; Pronomes interrogativas; Leitura e escrita de uma carta- Lecionação das aulas de Matemática com o tema: Tipos de linhas (Revisão); Figuras planas; Elementos de na figura planas lados e vértices; retângulos e triângulos;- Planificação do plano quinzenal;	Actividades realizadas neste período: <p>Lecionadas as aulas de Português: Construção de frases interrogativas usando pronomes interrogativos Ex.: Quem? quando? onde? porque? qual?</p> <p>Apresentada a estrutura de uma carta;</p> <p>Lecionadas as aulas de Matemática: Identificação e tipos de linhas; Identificação de triângulos retângulos, círculo e quadrados; Identificação de lados e vértices de uma figura;</p> <p>Elaborado o relatório quinzenal</p>
Dificuldades encontradas e suas causas: <p>- Os alunos não conseguiam escrever uma carta seguindo todo seguimento de uma frase redigida de acordo com a língua portuguesa.</p>	Soluções encontradas: <p>Então explicação clara para elaboração de uma carta com imagens reais.</p>

Observações:

A supervisora:

Rosalino Zamore Inje

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tavares

Data: 31/10/2025

Campus Principal: Tel: 21 493313, fax:21 49 3313, CP: 257 – Maputo: Moçambique



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 02/06/2025 á 13/06/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

Actividades planificadas para o período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionação das aulas de Português com o tema: Tempo verbais; Texto político;- Reaplicação da primeira ACS de Português;- Lecionação das aulas de Matemática com o tema: Classificação dos triângulos; Nação paralelas- Realização da primeira ACS de Matemática;- Planificação do plano quinzenal;	Actividades realizadas neste período: <ul style="list-style-type: none">- Lecionadas as aulas de Português: Explicação do emprego dos tempos verbais, advérbios de tempo; Leitura e interpretação de um texto político; Cópias; Exercício de Ditados;- Realizada a Primeira ACS de Português;- Lecionadas as aulas de Matemática: Distinção e classificação dos triângulos por meios dos seus lados e ângulos; Elementos de um circunferências; Nação de círculos e circunferências;- Realizada a Primeira da ACS de Matemática;- Elaborado o relatório quinzenal
Dificuldades encontradas e suas causas: <ul style="list-style-type: none">- Os alunos conhecem os tempos verbos, mas as variações dos verbos eles não percebem, pois, os verbos não mudam o seu sinal apenas é acompanhado com o sinal do tempo	Soluções encontradas: <ul style="list-style-type: none">- Explicamos para surdos que na hora de fazer os sinais não se preocupem com as variações nas terminações dos verbos apenas demonstrem o tempo a que se referem e depois o verbo em causa.

Observações:

A Supervisora:

Rosalina Jacuira Ingo

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Supra Loula Malulu

Data: 31/10/2025

Campus Principal: Tel: 21 493313, fax:21 49 3313, CP: 257 – Maputo: Moçambique



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

Plano e Relatório Quinzenal de Estágio

Período: de 16/06/2025 á 27/06/2025

Local de estágio: Escola Básica Parque Popular

Nome da estagiária: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Curso: Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique

Actividade principal da estagiária: leccionar aulas

<p>Actividades planificadas para o período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lecionação das aulas de Português: Transversalidade Emblema da República de Moçambique; Serviços Os Sociais, Cópias e Ditado. - Lecionação das aulas de Matemática: Caracterização de retas; Construção de retas; Circunferência e elementos de uma circunferência; Exercícios de aplicação; Compilação do relatório do estágio e avaliação da metodologia - Avaliação das metodologias do processo do estágio realizado pela estagiária - Considerações finais agradecimentos e despedir do local do estágio; 	<p>Actividades realizadas neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lecionadas as aulas de Português: Explicação do tema transversal; Emblema Serviços sociais, Escolas, posto políticos, centros de saúde; Cópias e Ditado relacionados a serviços sociais - Lecionadas as aulas de Matemática: Construção directas; Elementos de uma circunferência; Exercícios de aplicação; - Avaliada a metodologia do processo do estágio realizado pela estagiária; - Agradecimento e despedida a do local do estágio
<p>Dificuldades encontradas e suas causas:</p>	<p>Soluções encontradas:</p>

Observações:

A Supervisora:

Rosalina Jacuora Jorge

Data: 31.10.2025

A orientadora:

Suzana Paulo M. Tavares

Data: 31/10/2025

PLANO DE AULA

Escola Básica Parque Popular- Cidade Nampula

Data: 24 de Março de 2025

Tempo Lectivo: 2 Duração: 80 Classe: 3ª Turma: NEE Nº de alunos: 12

Disciplina: Português

Nome da Professora: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Unidade Temática: A família

Tema da aula: Leitura e interpretação do texto descritivo SALA

Objectivo Geral: No final da aula, os alunos devem ser capazes de: Compreender leitura e interpretação do texto

Objectivos específicos: - Ler e interpretação do texto

- Descever a imagem apresentada no texto ;

- Mostrar como é a sua casa

Função Didáctica	Tempo	Conteúdo	Actividades		Meios	Estratégias Métodos
			Professor	Aluno		
Introdução e Motivação	10'min	-Organização da turma -Saudações	-Orienta organiza a sala -Sauda os alunos	-Fazem organização da sala -Sauda a professora		Elaboração conjunto
Mediação e Assimilação	30'min	-Exposição e explicação do tema novo Texto sala Livro do pág 26	-Expõe e explica do tema novo texto sala -Descrição de imagem, pág 26,no meio mesa,pano,jarra,cadeira, alcatifa,quadro pendurando cadeeiro	-Observa a imagem do livro,pág 26 -Prestam atenção a professora, participam com sua ideias	Livro do aluno Imagem do livro Giz Quadro Pág 26	Elaboração conjunto
Dominio e Consolidação	30' min	-Exercício de aplicação sinais/nome da lugar na sua casa	-Exercício orienta os alunos a mencionar sua casa	-Apresentação de sinais lugar sua casa		Trabalho individual
Avaliação e controlar	10'min	-Correcção de exercício -Marcação de TPC	-Corrigir/avaliar Marca de TPC	-Correcção exercicio -Cópia TPC		Elaboração conjunto

PLANO DE AULA

Escola Básica Parque Popular- Cidade Nampula

Data: 24 de Março de 2025

Tempo Lectivo: 1 Duração: 40i Classe: 3ª Turma: NEE Nº de alunos: 12

Disciplina: Matemática

Nome da Professora: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Unidade Temática: Números Naturais e operações (1)

Tema da aula: Composição e decomposição dos números naturais ate 10000 (1)

Objectivo Geral: No final da aula, os alunos devem ser capaz de: Compreender composição e decomposição números naturais

Objectivos específicos: -Identificar composição e decomposição dos números

- Identificar UM,C,D,C

Função Didáctica	Tempo	Conteúdo	Actividades		Meios	Estratégias Métodos
			Professor	Aluno		
Introdução e Motivação	5'min	- Revisao de aula passado	- Oreinta a revisão Leitura e escrita de números naturais ate 1000	- Fazem a revisão e mostram o TPC		Elaboração conjunto
Mediação e Assimilação	20'min	- Exposição e explicação do tema novo Composição e decomposição dos números naturais ate 10000	- Expõe e explica do conteúdo Exemplo: UM1000, C100, D 10, U0 =1110 UM2000,C400,D70,U3=2473	-Prestam atenção a exposição e explicação a professora , ou voltars novo	Meios permanentes	Elaboração conjunto
Domínio e Consolidação	10'min	- Exercício de aplicação	- Orienta exercicios Calcule: a) 1917= -+--+ b) 3000+600+50+6= ----	-Fazem exercicio a)1000+900+10+7 b) 3656		Trabalho individual
Avaliação e controlar	5'min	- Correção do exercicio - Marcação do TPC	- Corrigir exercicios - Marca do TPC	-Prestam atenção a correção Cópia TPC		Elaboração conjunto

Escola Básica Parque Popular

Tempo 2, Duração 80, Classe 3ª, Turma NEE

Data: 25 de Março de 2025

Nome da professora: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Disciplina: Português

Unidades: Família (1)

Tema: Realização da ACS

Objetivos: Realizar da ACS

Números	Perguntas	Objetivos	Níveis	Respostas	cotação
1.	Lê o texto e responde	Ler e interpretar o texto	Compreensão	1. a) O título é A sala b) Tem 1 parágrafo	2,5 x2 5V
2.	Copia a frase Hoje brinquei com a Atija na sala	Copiar frase com caligrafias legíveis	Aplicação	Hoje brinquei com a Atija na sala	5V
3.	Desenho uma menina alto ,magra com cabelos compridos	Caraterizar uma pessoa desenhando	Memorização	Faz desenho	5V
4.	Ditado Escreva as letras do alfabeto que professora vai ditar	Escrever alfabeto a partir da língua de sinais	Memorização	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J.	0,5 x10 5V

Escola Básica Parque Popular

Tempo 1, Duração 40, Classe 3ª, Turma NEE

Data: 26 de Março de 2025

Nome da professora: Menalda Noya Bernadeth Mimo

Disciplina: Matemática

Unidades: Números Naturais E Operações (1)

Tema: Realização da ACS

Objetivos: Realizar da ACS

Perguntas	Objetivos	Níveis	Respostas	colação								
1. Decompõe em D e U os números a) 78 b) 36 c) 55	Decompor os números	Aplicação	<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td>7</td><td>8</td></tr><tr><td>3</td><td>6</td></tr><tr><td>5</td><td>5</td></tr></table>	D	U	7	8	3	6	5	5	2x3 6V
D	U											
7	8											
3	6											
5	5											
2. Compara dos números usar-se $>$, $<$ ou $=$ a) 50---55 b) 100---100 c) 410---250	Compara os números usar $<$, $>$ ou $=$	Análise	a) 50<55 b) 100=100 c) 410>250	1,5x3 5V								
3. Completa os espaços em branco 1º, --, ---, 4º, --6º, ---, ---, 10º	Observar números ordinais filo	Memorização	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º	0,5x10 5V								
4. Leitura e números naturais sua respectivas 1000+1000+100= ---- 1000+1000+1000+1000+1000=--- 1000+1000= ---	Escrever números	Aplicação	3000 5000	2x2 4V								



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Para estudante:

MENALDA NOYA BERNARDETH MIMO
LSM - 20214852

Maputo, 06 de Fevereiro do ano 2025

Assunto: Pedido de autorização para emissão de uma credencial

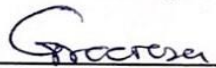
Sobre o assunto em epígrafe, o Substituto do Director da Faculdade exarou o seguinte despacho:

“Autorizo.

Ass:) Prof. Doutor Domingos Buque

06/02/2025

A Chefe da Repartição do Registo Académico


Graciosa Nhatsave





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

A

Direcção Provincial de Género Criança e Acção Social

Nampula

N.Ref^o 61 /FACED/25

Assunto: DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que a Sra Menalda Nova Bernadeth Mimo é estudante do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique na FACED/UEM, e pretende estagiar na vossa Direcção, com finalidade de elaboração do seu trabalho de fim de curso.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V.Excia. os nossos

meios cumprimentos.

O Director da Faculdade

Prof. Doutor Xavier Justino Muianga

(Prof. Auxiliar)

gn

A REG

Um paleo para uma
Credencial para isolar
onde tem esta
Assot Sistema de Sinais
de Sinais
Crista

Maputo, 06 de Fevereiro de 2025

29/02/2025



República de Moçambique
Governo do Distrito de Nampula
Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

À:

CREI, Escolas Básicas 7 de Abril e
Parque Popular.

-Nampula-

N/Ref. n.º 134/GD/SDEJT/Fevereiro/2025.

Assunto: **Informação**

O Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Nampula, vem por meio desta, informar a V. Excia que está devidamente credenciada a Senhora **Menalda Nova Bernadeth Mimo**, estudante do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique na FACED/UEM, para um estágio nas seguintes escolas: CREI, Escolas Básicas 7 de Abril e Parque Popular.

Sem mais, cordiais saudações.

Nampula, 24 de Fevereiro de 2025

O Director do SDEJTN


Silvério Abudo Omar Canate

(ITPNI/
CABINETE DO DIRECTOR
Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Nampula)



República de Moçambique
Governo do Distrito de Nampula
Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

À:

CREI, Escolas Básicas 7 de Abril e
Parque Popular.

-Nampula-

N/Ref. nº 134/GD/SDEJT/Fevereiro/2025.

Assunto: **Informação**

O Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Nampula, vem por meio desta, informar a V. Excia que está devidamente credenciada a Senhora **Menalda Nova Bernadeth Mimo**, estudante do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique na FACED/UEM, para um estágio nas seguintes escolas: CREI, Escolas Básicas 7 de Abril e Parque Popular.

Sem mais, cordiais saudações.

Nampula, 24 de Fevereiro de 2025

República de Moçambique	
Governo do Distrito de Nampula	
Escola Básica Parque Popular	
Entrada nº	
Data:	26/02/2025
Ass.	Amma

Director do SDEJTN

Silvério Abudo Omar Canate
/ITPN1/



República de Moçambique

Governo do Distrito de Nampula

Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia

ESCOLA BASICA PARQUE POPULAR

AT DE PORTUGUÊS 1º TRIMESTRE 3ª CLASSE 2025

1-Leia o texto da Página 13 com a tensão e responde as questões que se seguem. (6V)

- a) Qual e o titulo do texto?
- b) Como se chama a formiga do texto?
- c) Quais são as personagens do texto?

2-Faz a divisão silábica das seguintes palavras. (6V)

- a) Escola
- b) Cama
- c) Sapato
- d) Carro

3-Forma palavras da mesma família. (3V)

- a) Camisa

4. Ditado

À tarde, Juju gostava de visitar a sua amiga Pupa. (5V)

Boa Sorte!

Lê o texto que se segue com atenção.

Formiga Juju

Era uma vez uma linda formiga chamada Juju. Tinha duas trancinhas e olhos cor de caju. Todos os dias de manhã, ao acordar, saltava da cama, lavava a cara e vestia uma capulana. Depois, saía de casa a correr para uma bela papaia comer.

À tarde, Juju gostava de visitar a sua amiga Pupa. Quando a via, a Pupa logo ria. Já sabia o que ela queria.

À noite, Juju regressava a casa toda cansada, mas **satisfeita**.

Christina Pereira, *A Formiga Juju na Cidade das Papaias*,
2.ª edição, Maputo, 2011



Glossário

Satisfeita – feliz; contente.



República de Moçambique

Governo do Distrito de Nampula

Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia

ESCOLA BASICA PARQUE POPULAR

AT DE MATEMÁTICA 1º TRIMESTRE 3ª CLASSE 2025

1-Compara os seguintes números usando os sinais $<$, $=$ ou $>$ (4V)

a) $827 \underline{\hspace{1cm}} 1024$

b) $6003 \underline{\hspace{1cm}} 6018$

c) $2607 \underline{\hspace{1cm}} 2607$

d) $5137 \underline{\hspace{1cm}} 6379$

2- Escreve por extenso os seguintes números. (6v)

a) 3826

b) 7631

c) 9032

d) 326

3.Efectue a decomposição dos seguintes números. (6v)

a) $5436 = \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}}$

b) $7635 = \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}}$

c) $8010 = \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}}$

d) $9900 = \underline{\hspace{1cm}} + \underline{\hspace{1cm}}$

4.Escreve os seguintes números em numeração romana. (4v)

a) 3

b) 5

c) 13

d) 22

e) 30

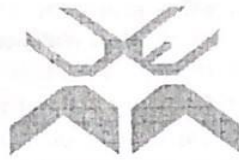
Escola Básica Parque Populoso
 Data: 17 de Abril de 2025
 Disciplina: Português
 Unidades: Escola 2
 Tema: Ditado de alfabeto língua de sinais
 - Frase
 - Nome
 Objetivos: fazer ditado de alfabeto, usa língua de sinais

FD	Tempo	Conteúdo	Professor	Aluno	Método	Método Estrat.
IM	10'	Saudações revisão de aula passada	Sandra e professora orientadora	Sandra e professor fazem revisão		Elaboração Conjunta
AM	30'	Tema novo: ditado e escrita - alfabeto	Explicação e explicação tema novo - ditado - alfabeto	Prestam atenção e professor - ditado, alfabeto		Elaboração Conjunta
CD	30'	Exercícios de aplicação - alfabeto = ditado - nome	Exercícios - alfabeto - nome	fazem exercícios - mostra alfabeto		Trabalho individual
AC	10'	Exercícios Parque de TPC	Corrigir Mareia do TPC	Correção Mareia do TPC		Elaboração Conjunta

Tempo 2 duração 80' Nº de alunos 12, Classe 3ª, Turma NEB
 Memorial, Naya B. Nimes

Vista
 Vista
 Vista
 Vista

Metodo Estrat. Elaboração Conjunta
 Elaboração Conjunta
 Trabalho individual
 Elaboração Conjunta



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDOS CURRICULARES

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

NOME DA INSTITUIÇÃO Escola Básica Parque Popular
SECTOR DE ESTÁGIO Turma de NEE 3ª classe
NOME DO ORIENTADOR Suzana Paulo M. Tauaneha
TELEFONE 870315605; E-MAIL _____
NOME DO ESTAGIÁRIO Menalda Noya Bernadeth Nimo
PERÍODO DO ESTÁGIO; de 26/02/2025 à 27/06/2025

ACTIVIDADES ATRIBUIDAS AO ESTAGIÁRIO

Competia a estagiária leccionar aulas de Português e Matemática na turma da 3ª classe NEE na escola acima mencionada. Para leccionar as aulas, deveria participar das planificações quinzenais, trimestrais e realizar planos individuais (planos de aula) participar do conselho de nota, conselho da escola-comunidade e participar de seminários de capacitação.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

Considerando o desempenho do estagiário, que avaliação faz quanto aos parâmetros abaixo indicados, utilizando os conceitos:

1 – Mau; 2 – Mediocre; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom; NA – Não se aplica

PARÂMETROS	DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO
Comunicação oral	Capacidade de transmitir informação de forma oral	NA
Comunicação escrita	Capacidade de transmitir informação usando meios escritos (por exemplo, relatórios)	5

Interacção social	Capacidade de interagir e trabalhar efectivamente com outros, aos pares ou em grupos, para alcançar uma meta comum.	5
Ética	Comportamento dentro dos limites do que é considerado como sendo aceitável ou não na vida profissional.	5
Reflexão	Capacidade de usar o auto-conhecimento, a auto-regulação (orientação, planificação, monitoração, avaliação) e a reflexão-em-acção (observação, critica, reestruturação).	5
Investigação	Capacidade de aplicar estratégias de investigação, pensamento critico e criativo para alcançar um resultado.	5
Multimédia e ICT	Uso de tecnologias de informação e comunicação para aumentar a aprendizagem e a produtividade.	4
Liderança	Capitalizar experiência e conhecimento em oportunidades e desafios, criando uma atmosfera onde indivíduos e perspectivas diversas trabalham numa missão comum.	4
Gestão de Informação	Capacidade de localizar e seleccionar informação, avaliar as fontes e os métodos utilizados para obtê-la e armazená-la de forma a que o acesso à mesma seja fácil.	5
Diagnóstico	Capacidade de identificar problemas e suas causas.	4
Compreensão	Capacidade de reconhecer aspectos subjacentes a certos comportamentos.	4
Concepção	Capacidade de desenhar programas, métodos e materiais de intervenção.	4
Intervenção	Capacidade de implementar programas visando solucionar problemas.	5
Avaliação	Capacidade de avaliar a adequação da metodologia utilizada na solução de problemas.	5
Discussão	Capacidade de partilhar e argumentar em prol de um ponto de vista.	5
Criatividade	Apresentação de ideias inovadoras.	5
Iniciativa	Busca de soluções, por iniciativa própria, para problemas.	4
Interesse	Envolvimento espontâneo para a realização de tarefas e para a busca de conhecimento.	5
Assiduidade	Comparência nos dias exigidos, cumprindo a carga horária estabelecida.	4
Pontualidade	Comparência na hora determinada para o início dos trabalhos.	4
Responsabilidade	Cumprimento das atribuições e deveres decorrentes do estágio.	5
Zelo	Cuidado com o material e equipamento da empresa.	5
Postura	Atitude profissional adequada ao desempenho das actividades da instituição.	5
TOTAL	-----	102

AVALIAÇÃO FINAL DO ESTAGIÁRIO

Mostrou-se ser uma profissional competente e zelosa naquilo que lhe foi orientado. O zelo e o empenho demonstrado é indicador que ela pretende ultrapassar barreiras de modo a alcançar o seu objetivo e de ajudar crianças com N.E.S.

COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES

Data: 30/06/2025

ASSINATURA: CARIMBO

